CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: A BASE PRIMORDIAL NA INCLUSÃO DE AUTISTAS NA EAD

Autor(res)

Fernanda Pollo Paniz
Darlene Guimaraes Santiago De Medeiros
João Claudeano Viana Da Silva
Maria Gleiciane Da Silva Amorim
Brunna Beatriz Caetano Pereira
Elisângela Bittencourt Souza
Eduarda De Oliveira Soares

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades de comunicação, interação social e comportamentos repetitivos e restritos (DSM-5, 2014), evidenciando que a aprendizagem deve ocorrer de formas diferentes para cada sujeito, necessitando um planejamento pedagógico com diferentes dinâmicas de trabalho (BALDO e COTONHO, 2022).
Para tanto, a EaD se tornou uma alternativa de educação inclusiva, que ainda precisa da compreensão de que para haver a formação do aluno faz-se necessário um ambiente que favoreça o desenvolvimento de valores, da ética e da formação de atitudes de maneira a promover um processo de ensino e aprendizagem a distância de qualidade e inclusivo (GARCIA et al., 2020).
Neste repensar na EaD, entendemos que sua operacionalização concebe um ser autônomo, respeitado no seu tempo, formas de aprender, organizar e processar as informações (CINTRA et al., 2015).

Objetivo

Retratar um dos principais desafios enfrentados na concretização da educação inclusiva de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na formação acadêmica pela modalidade da Educação a distância (EaD).

Material e Métodos

Este trabalho visa retratar um dos principais desafios encontrados na efetivação do ensino destinado às pessoas autistas, e consequentemente, sua inclusão. Para sua construção foi utilizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos, encontrados por meio do Google Acadêmico, no período de 2015 a 2022. Após as pesquisas, utilizando as palavras-chave: “EaD”; “Pessoas autistas”; “Educação inclusiva”, “Formação acadêmica EaD” e o termo “Desafios do estudo superior EaD para autistas”. A princípio foram selecionados nove artigos, avaliados pela abordagem qualitativa, a rápida visualização dos títulos e sua relevância com o tema. Em seguida, cada integrante

efetuou a leitura dos resumos, que resultaram na escolha de três artigos, analisados e discutidos de acordo com o eixo temático, para compor a contextualização do presente resumo.

Resultados e Discussão

GARCIA e colaboradores (2020) colocam que a EaD pode contribuir para a inclusão desde que esteja permeada pela acessibilidade, pensando que a plataforma em que se desenvolvem os cursos, deve haver mediação de um tutor, visto que este tem papel de facilitar, orientar e avaliar o processo de aprendizagem. Contudo, esses mediadores devem ser capacitados, sendo detentores de conhecimento das necessidades individuais de cada aluno contribuindo para a inclusão e formação profissional.
Complementando, BALDO e COTONHO (2022), elucidam que é necessário conhecer o aluno entendendo sua necessidade e apoiá-lo no processo de aprendizagem, através de estratégias metodológicas, pedagógicas e da adequação de materiais e avaliações.
Percebe-se que a inclusão educacional é um processo complexo, pois faz com que as propostas usadas em um determinado contexto sejam reformuladas de forma a corroborar para o desenvolvimento dos processos cognitivos superiores de pessoas com TEA (CINTRA et al., 2015).

Conclusão

Portanto, para que o aluno com TEA tenha acesso a uma educação qualificada, é necessário um ambiente inclusivo de qualidade com estabelecimento de relações socioafetivas, desde o vínculo com a família e sobretudo, com educadores capacitados que atendam as especificidades de cada aluno.
Para tanto, vê-se a necessidade das instituições de ensino EaD, disporem de corpo docente engajado em estratégias que eliminem barreiras no processo de aprendizagem, ajudando na formação com primazia do discente.

Referências

YVINA PAVAN BALDO; LARISSY ALVES COTONHOTO. ACESSIBILIDADE COGNITIVA E METODOLÓGICA PARA APOIO A ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA EDUCAÇÃO A DIST NCIA. InterSciencePlace, [S. l.], v. 17, n. 5, 2023. Disponível em: http://interscienceplace.org/index.php/isp/article/view/412 . Acesso em: 14 jun. 2023.

DE SANTANA GARCIA, Carolaine et al. INCLUSÃO, MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E ACESSIBILIDADE NO AMBIENTE EaD. TICs & EaD em Foco, v. 6, n. 2, p. 91-103, 2020. Disponível em: https://ticsead.uemanet.uema.br/index.php/ticseadfoco/article/view/502/347. Acesso em: 20 mai 2023.

CINTRA, Rosana Gonçalves Gomes; DOS SANTOS JESUINO, Mirtes; PROENÇA, Michele Alves Muller. As possibilidades da EaD no processo de inclusão no ensino superior da pessoa com autismo: um estudo de caso. Revista de Educação, v. 14, n. 17, 2011. Disponível em: file://C:/Users/WZETTA/Downloads/1719.pdf. Acesso em: 30 mai 2023.